

Atualização dos critérios para habilitação na alta complexidade em Oncologia

Julho, 2023



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Contexto

- Decisão de simplificar os critérios de habilitação na alta complexidade em todas as áreas
- Primeira etapa dentro de uma necessária revisão da PNPCC
- Altera os parâmetros definidos na portaria 1.399/2019 e que constam na Portaria de Consolidação SAES nº 1

Objetivo

- Possibilitar a habilitação de serviços em macrorregiões que não atingem os parâmetros da portaria atual
- Ampliar os prestadores habilitados na alta complexidade em oncologia, possibilitando que os pacientes possam realizar o tratamento mais próximo do local de residência e reduzindo as filas
- Atualizar redação de alguns trechos

Principal alteração

- A Subseção II “Dos Parâmetros Referenciais para o Planejamento Regional” é **retirada do texto da portaria e passa a fazer parte do ANEXO LXIII**
 - O número de hospitais habilitados na alta complexidade em oncologia deve ser calculado para cada 1.000 casos novos anuais de câncer estimados, excetuando-se o câncer não melanótico de pele
 - I – em cirurgia, 650 procedimentos de cirurgias de câncer principais,
 - II – em oncologia clínica, 5.300 procedimentos de quimioterapia principais
 - III – em radioterapia, 600 procedimentos de radioterapia principais
 - IV - em hematologia, 450 procedimentos de quimioterapia curativa; se a habilitação for de exclusiva em hematologia, 900 procedimentos de quimioterapia
 - V – em oncologia pediátrica, 270 procedimentos de quimioterapia, se a habilitação for de exclusiva em oncologia pediátrica, 720 procedimentos

Parâmetros de exames

- **Mantidos os parâmetros de exames** obrigatórios para oferta ao respectivo gestor:
 - I - 3.000 (três mil) consultas especializadas/ano;
 - II - 1.200 (mil e duzentos) exames de ultrassonografia/ano;
 - III - 600 (seiscentas) endoscopias digestivas, colonoscopias e retossigmoidoscopias/ano; e
 - IV - 1.200 (mil e duzentos) exames de anatomia patológica/ano.

GOV.BR/SAUDE

[f](#) [@](#) [t](#) [v](#) minsau



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

